



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 5 n.º 94 27 de junho de 2012

Paraguai: Democracia Já!

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** participa de ato em Defesa da Democracia e contra a destituição do Presidente Lugo.

Cerca de 200 representantes da UGT e de centrais sindicais no Brasil, inclusive da CSA, protestaram diante do Consulado do Paraguai em São Paulo, nesta segunda-feira, dia 25, para repudiar o julgamento político do Presidente Lugo e sua destituição.



"Lugo, amigo, o Povo está contigo!" e "Democracia, si! Dictadura, no!" foram os gritos proclamados pelo grupo de manifestantes que se reuniram em frente ao consulado para prestar solidariedade ao povo paraguaio.

Os acontecimentos da última semana no Paraguai, que culminaram com o juízo político instaurado pelo Congresso do país contra o presidente da República, Fernando Lugo, fizeram parte de uma série de manobras dos setores oligárquicos tradicionais que dominam há décadas a vida do país e que pretendem, pela via golpista, dar um basta à democracia conquistada com tanto sacrifício pelo povo paraguaio.

"Não podemos permitir que um presidente que tem o apoio popular e legítimo seja destituído por um golpe", enfatizou o coordenador política da Confederação Sindical das Américas, Iván González.

Para o Secretário Geral da União Geral dos Trabalhadores, e atual presidente em exercício da central, Canindé Pegado, "o Congresso golpista do Paraguai sabe perfeitamente que as reformas que o Presidente Lugo estava fazendo, num país que nunca teve uma legislação trabalhista, num país onde os camponeses precisavam da reforma agrária, num país onde se precisa da seguridade social, levariam ao fim dos privilégios da oligarquia".

Canindé Pegado terminou sua fala pedindo que o presidente de fato, Frederico Franco, "renuncie e traga de volta o povo paraguaio que elegeu o Presidente Lugo".

Nota da UGT sobre a crise institucional no Paraguai

Por compreendermos a democracia política como um valor universal e defendermos a sua ampliação como estratégia permanente para se avançar na democracia econômica, social, cultural e informacional, é que repudiamos de forma veemente os recentes acontecimentos na República do Paraguai.

Este golpe orquestrado pelos setores mais reacionários da oligarquia paraguaia é uma afronta aos trabalhadores, trabalhadoras e ao povo em geral.

Não podemos silenciar, quando testemunhamos ações como esta, que afrontam o mais elementar princípio democrático, onde o desejo de poucos, não deve sobrepujar a vontade da imensa maioria.

Ao povo paraguaio externamos a nossa solidariedade.

CCSCS em estado de alerta

A Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul, que é formada pelas centrais sindicais do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, e que tem como Secretário Geral o companheiro **Valdir Vicente de Barros, Secretário de Políticas Públicas da UGT**, divulgou nota em defesa da democracia no Paraguai. Destacamos abaixo os seus principais trechos:



Defesa da Democracia no Paraguai

“Ante a delicada situação que se está vivendo no Paraguai a partir da instalação de um processo de Juízo Político ao Presidente Fernando Lugo, a **Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul**, em representação das centrais sindicais da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, expressa:

Sua rejeição a qualquer tentativa de violentar a vontade popular expressa nas urnas nas últimas eleições, à estabilidade institucional e à vida democrática, pelas quais deram a vida muitos dos nossos companheiros e companheiras. (...)

Os fatos ocorridos em nossa região nos últimos tempos demonstraram que a defesa da Democracia já não é mais uma questão nacional. Respaldamos firmemente a atuação da UNASUL com a presença dos Ministros de Relações Exteriores em Assunção.

Nossa convicção é que somente no marco da paz é possível construir acordos tendentes à melhoria de vida dos/as cidadãos/ãs. (...)

A Coordenadora se encontra em estado de alerta, seguindo muito de perto o desenvolvimento dos acontecimentos e prestando nosso apoio mais solidário aos companheiros paraguaios em tão difícil situação.

Nos manifestamos contra qualquer tentativa de golpe de Estado que se possa produzir na região.

Pela DEMOCRACIA!

UGT discute a educação na Cúpula dos Povos

A educação como consciência transformadora para futuras gerações. Este foi o tema da palestra ministrada pela gestora ambiental do CEAESP, **Claudia Saleme**, neste final de semana na Cúpula dos Povos, como parte da Rio +20.

À convite da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** nacional, a ambientalista iniciou a atividade com a dinâmica do cumprimento, promovendo, assim, grande integração entre os ugetistas e visitantes que circulavam pelas diversas tendas e espaços da Cúpula e foram prestigiar a envolvente palestra traduzida, simultaneamente, para a linguagem de sinais pelo biólogo e professor de libras Douglas Ascânio.

Saleme falou sobre suas experiências no Amazonas com as comunidades indígenas de Santarém (PA) a partir do desenvolvimento de atividades de capacitação profissional, educação e treinamento, dentre outras.

Manifestação na Rio +20

As centrais sindicais **União Geral dos Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro (UGT)**, Força Sindical, Nova Central Sindical e CTB agitaram a orla de Copacabana neste domingo, 17 de junho, reunindo centenas de pessoas na manifestação que teve como principal objetivo chamar a atenção da população e autoridades para a urgente necessidade de mudanças no atual modelo de desenvolvimento



101ª Conferência Internacional da OIT

A **União Geral dos Trabalhadores** participa ativamente da Conferência da OIT.



A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** teve participação efetiva durante a 101ª Conferência Internacional do Trabalho, realizado na sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, Suíça.

O evento, que aconteceu de 30 de maio a 14 de junho reuniu cerca de 5 mil delegados de 185 países. A UGT, por meio de sua **Secretaria Internacional**, enviou uma delegação composta por: Monica da Costa Mata Roma, Wagner José de Souza, Lourenço Ferreira Prado, Antonio Taumaturgo Cortizo, Isaú Joaquim Chacon, Arimarcel Padilha de Castro, Nilson Duarte da Costa, Egydio Andreza, Benedito Antônio Benedito Antonio Marcello, Thiago Shettino Godin Coutinho, Paulo Rossi, Moacir Pereira, e Gustavo Francisco Curihuinca Garcia.

Os trabalhos começaram com a eleição do britânico **Guy Rider**, como Diretor Geral da OIT, assim como a escolha dos grupos tripartite que definiram as mesas de trabalhadores, empregadores e governos.

A **UGT** teve atuação intensa e importante, principalmente, na comissão que debateu o Emprego dos Jovens – Piso de Proteção Social e Aplicação e Normas. Outro tema que contou com especial atenção da delegação ugetista foi a Comissão de Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalhador. *(Fábio Ramalho – redação UGT com informação da Secretaria de Relações Internacionais)*

Piso de Proteção Social para todos

Nova recomendação da OIT apela para o estabelecimento de um piso de proteção social para todos

Com mais de cinco bilhões de pessoas sem uma proteção social adequada, a nova norma internacional do trabalho adotada pela **Conferência Internacional do Trabalho** promove a atenção médica essencial e um regime de benefícios bem como um nível básico de seguridade de renda para todas as pessoas. Essas medidas compreendem “os pisos de proteção social nacionais”.

A provisão de um piso básico de proteção social, isto é, a atenção médica essencial e uma garantia mínima de seguridade da renda, recebida ao longo da vida de uma pessoa reduz a possibilidade da pobreza, da iniquidade, da saúde precária e o número de mortos prematuros.

A Recomendação pede que os países implementem seus pisos de proteção o mais rápido possível durante seu processo de desenvolvimento nacional. Existem muitos exemplos positivos de países da América Latina, Ásia e África onde foi implementado com êxito a lista completa de medidas que constitui o piso de proteção social ou que pelo menos implementaram seus principais elementos. Estes casos demonstram que todas as pessoas em quase todas as partes do mundo podem permitir-se alguma forma de proteção social. *(Notícias da OIT)*

UGT promove encontro com representantes de instituições financeiras

Na manhã desta sexta-feira (15), a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, promoveu um encontro, na sua sede em São Paulo, com representantes da **Federação Brasileira dos Bancos (Febraban)** com o objetivo aumentar a relação entre os sindicalistas ugetistas e os representantes dos bancos, além de ampliar os laços entre as entidades para avançar na construção de políticas públicas voltadas para a educação brasileira.



Canindé Pegado, presidente da UGT em exercício, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e enfatizando que é fundamental para a luta da classe trabalhadora das instituições bancárias que, as entidades que os representa, tenha um relacionamento satisfatório com as entidades patronais até para contribuir nos momentos de negociação com a categoria.

Segundo **Davi Zaia, vice-presidente da UGT, secretário de Gestão Pública do Estado de São Paulo e presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (FEEB- SP/MS)**, este é um momento importante para se avançar na luta por melhorias laborais da categoria, pois a UGT é a segunda maior central sindical em representatividade de bancários, desta forma o maior relacionamento com a Febraban é favorável para todos os trabalhadores e trabalhadoras do setor, assim como para a população que utiliza os serviços bancários.

Ciclo de Palestras: Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)

João Pedro Stédile e João Paulo Rodrigues, coordenadores do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) participaram, na manhã de segunda-feira (18), na sede da União Geral dos Trabalhadores (UGT), do ciclo de palestras "Aos Aspectos da Conjuntura Brasileira".

No encontro foi debatido o atual momento político, principalmente no que se refere à construção de projetos voltados para a população dos campos e das cidades, assim como a necessidade de realizar a reforma agrária no país, fortalecer efetivamente a agricultura familiar, além de expor a campanha de enfrentamento ao uso abusivo de agrotóxicos, encabeçada pelo próprio MST.



João Paulo abordou a campanha de combate ao uso indiscriminado de agrotóxicos que são atividades comuns nos campos do agronegócio brasileiro.

"As grandes multinacionais do agronegócio, como não querem investir em mão de obra, utilizam veneno nas lavouras sem nenhum controle. Essa situação já faz com que a população consuma 5,1 litros dessas substâncias por ano, o que em longo prazo aumenta a incidência de casos de câncer", explica.

No final do encontro, **Canindé Pegado, presidente em exercício da UGT**, sinalizou a intenção de formalizar uma parceria com a coordenação do MST, no sentido de fortalecer a luta para combater a cultura do agrotóxico na produção de alimentos e para ser a ponte de negociação entre cooperativas de produtores familiares e redes de supermercados para ampliação da comercialização desses produtos livres de veneno. *(Fábio Ramalho – Redação UGT)*



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos